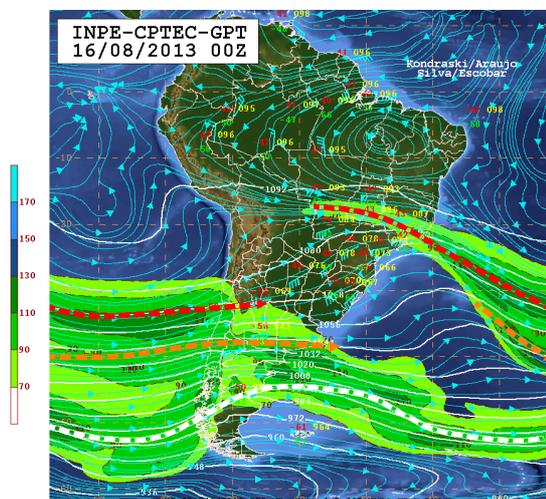




## Análise Sinótica

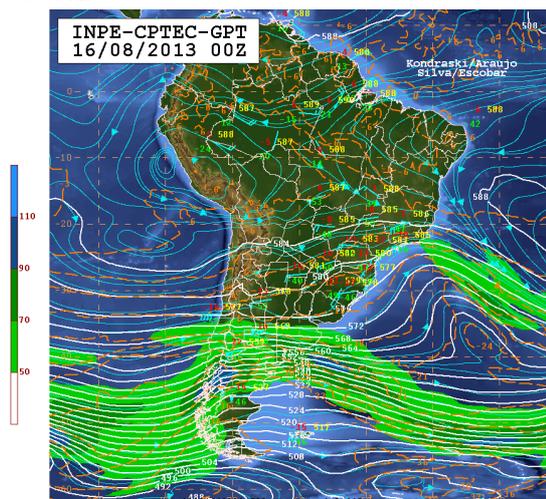
16 August 2013 - 00Z

### Análise 250 hPa



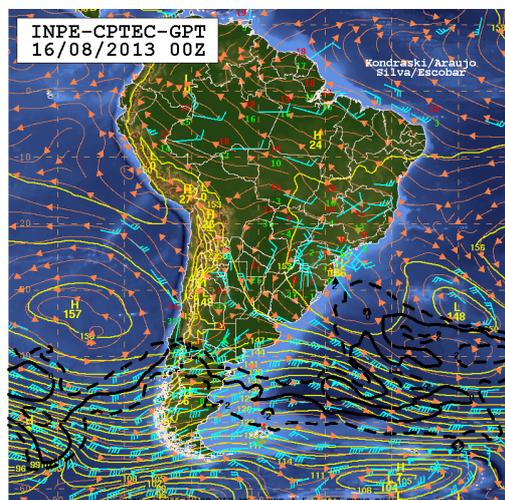
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 16/08, ainda é possível notar que o escoamento apresenta baroclinia em latitudes médias, onde há um cavado frontal que atua entre o Atlântico e o Sudeste do país. Este cavado tem suporte dinâmico do Jato Subtropical (JST), que se estende do continente ao Atlântico, sendo que no continente este máximo de vento atua em torno de 20°S, passando pelo sul de GO, MG, RJ e ES, favorecendo a formação de nuvens altas em parte desta área. No oceano, a leste de 35°W, um ramo norte do Jato Polar (JPN) se acopla ao JST na vanguarda do cavado frontal. A presença deste máximo de vento atuando apenas sobre o oceano, indica que o ar frio mais significativo já está atuando sobre o mar. Outro cavado é notado nesta análise e atua entre o Pacífico e o continente com eixo atingindo o sudoeste da Bolívia. A norte de 15°S o predomínio é da circulação anticiclônica que tem centro em torno de 07°S/48°W e associado a esta circulação há forte difluência no escoamento atuando entre o AM, RR e AC e nos países limítrofes a este setor o que gera convergência de umidade e massa para a camada baixa da troposfera e a consequente formação de nebulosidade e/ou convecção em sua área de atuação. A sul de 30°S o escoamento é praticamente zonal com a presença do JST e dos ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS). Apenas a sul de 40°S há um cavado frontal pouco amplificado atuando entre o continente e o oceano e contornado, principalmente pelo JPS.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 16/08, nota-se uma crista inclinada de noroeste para sudeste entre a Região Nordeste do Brasil e o Atlântico, vindo a acoplar-se a um anticiclone no Atlântico. Essa crista é responsável por comprimir o ar adiabaticamente e provocando queda na umidade relativa do ar em áreas TO, sul do MA e do PI. Mais a sul o padrão da circulação é ciclônico com a presença de um cavado frontal. Nota-se que o ar mais frio associado a este cavado atua no oceano com núcleo de até -24°C, pelo continente entre o Sudeste e Sul do país a temperatura varia entre -10°C e -13°C, respectivamente, ar que também é frio, porém, já não tanto quanto no dia anterior onde a temperatura foi de até -21°C sobre o RS associada a este cavado. O cavado comentado em altitude entre o Pacífico e Bolívia se reflete aqui. A sul de 35°S pelo continente o escoamento é zonal, porém, perturbado com cavados de onda curtas embebidos neste escoamento indicando forte baroclinia, pois, nota-se também neste setor a presença de fortes ventos, gradiente de geopotencial e temperatura.

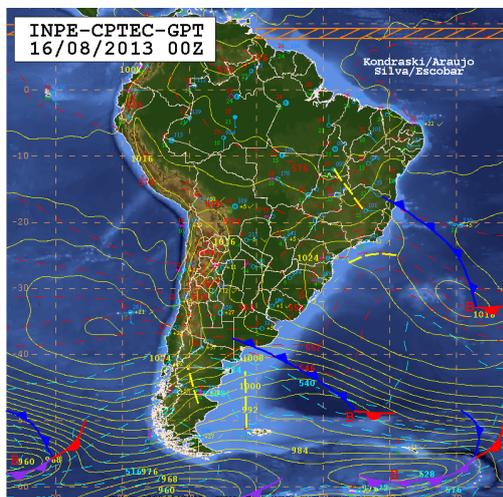
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 16/08, verifica-se que o anticiclone subtropical do Atlântico está centrado a leste de 30°W, porém, sua circulação atua a norte de 20°S sobre o continente. No litoral leste do Nordeste esta circulação configura um cavado invertido que aumenta a convergência instabilizando o tempo neste setor. Uma área de baixa pressão está centrada por volta de 43°S/30°W e é reflexo do sistema frontal que atua nesta área em superfície e dela se estende um cavado em direção ao sul da BA e um cavado secundário pelo litoral do RJ, que deixou o tempo com muitas nuvens e períodos com chuva isolada neste setor no dia de ontem. Pela metade sul do Brasil o predomínio é da circulação anticiclônica devido à alta pós-frontal com ventos intensos de sudeste/leste entre o PR e o sul de SP o que provoca muita nebulosidade rasa nesta área. Um cavado frontal atua entre a Província de Buenos Aires, na Argentina e Atlântico e devido a passagem deste sistema a isoterma de zero grau chega até o norte da Patagônia Argentina, indicando a presença de ar frio.



## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 16/08, nota-se a presença de uma frente fria entre o sul da BA e Atlântico, com características subtropicais, até o ciclone de 1016 hPa posicionado em torno 32°S/29°W. O anticiclone pós-frontal tem valor de 1024 hPa e sua circulação atua entre o centro-sul do Brasil e Atlântico. Uma frente fria atua entre o sul da Província de Buenos Aires, na Argentina, e Atlântico até a baixa pressão posicionada por volta de 49°S/46°W. Sistemas frontais atuam no Pacífico e Atlântico, ao sul de 50°S e um ciclone já ocluso atua no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°S com valor de 1024 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1028 hPa em, aproximadamente 36°S/84°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 07°N/10°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N/10°N.

## Satélite

16 August 2013 - 00Z





## Previsão

Nesta sexta-feira (16/08) a frente fria estará atuando apenas sobre o Atlântico, porém, a convergência de umidade a ela associada, deixará o tempo com muita nebulosidade e períodos com chuva entre o litoral norte do ES e o sul da BA. A circulação associada à alta pós-frontal influenciará o tempo entre o litoral norte de SC, leste do PR e sul de SP, provocando muitas nuvens e períodos com chuva fraca em alguns pontos deste setor. Além disso, a presença deste anticiclone pós-frontal e da circulação ciclônica nos níveis mais altos indica a presença de ar frio em toda coluna troposférica, com isso, o dia seguirá frio entre o Sul do país, MS, SP, RJ e sul de MG. Até pelo menos a próxima segunda-feira (19/08), uma alta pressão marítima atuará a leste da Região Sul do Brasil e, por isso, o tempo será mais aberto com possibilidade de nevoeiros ao amanhecer entre o RS e SP, além de subir gradativamente as temperaturas na Região Sul, porém, até o domingo (18/08) haverá chance de geada fraca nos pontos mais altos do RS e de SC. Esta alta pressão ficará atuando neste setor durante estes dias, pois, um padrão do tipo bloqueio se configurará em 500 hPa, principalmente. No entanto, a influência do cavado em 500 hPa entre o Sul e Sudeste do país e a convergência de umidade em baixos níveis provocará chuva fraca no fim de semana e início da próxima semana entre o litoral de SC e do ES. Já pelo centro e oeste do país e interior nordestino o predomínio será da massa de ar seco que deixará a umidade relativa abaixo dos 30%, principalmente entre a Região Centro-Oeste, TO, interior do Nordeste, sul do PA, do AM e RO. Nos próximos cinco dias (16 a 19/08) a Região Norte terá chuva em forma de pancadas no setor norte e litorâneo da Região, associadas à presença de cavados invertidos de leste e ao calor e elevada umidade do ar. Entre o final da terça-feira (20/08) e no decorrer da quarta-feira (21/08) uma nova frente fria chegará ao RS, instabilizando o tempo no estado gaúcho, especialmente, na quarta-feira, e este será o prenúncio de uma nova onda de frio que atingirá o nosso país na segunda metade da próxima semana.

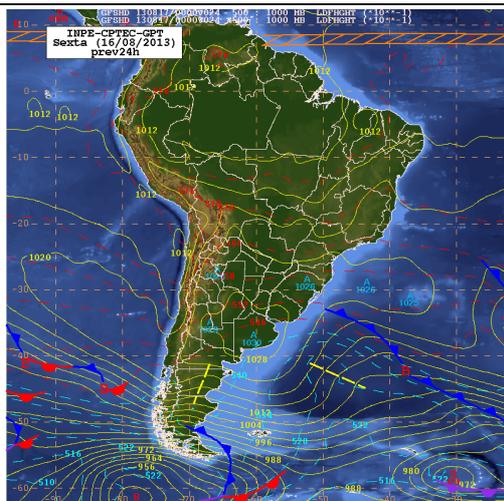
<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

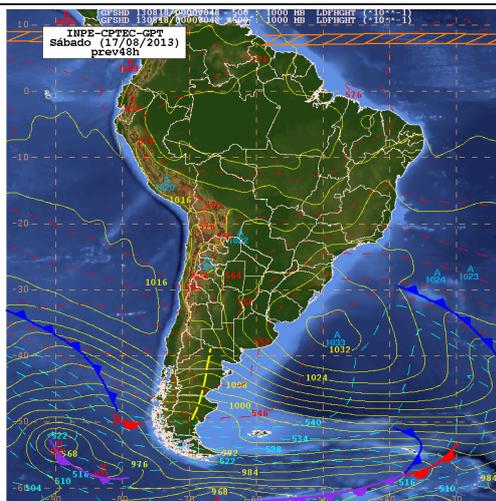
<br>

### Mapas de Previsão

24 horas

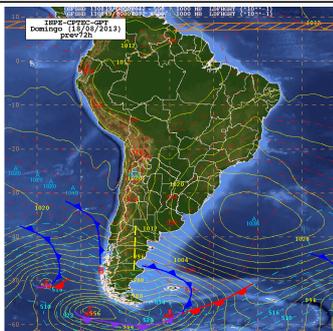


48 horas

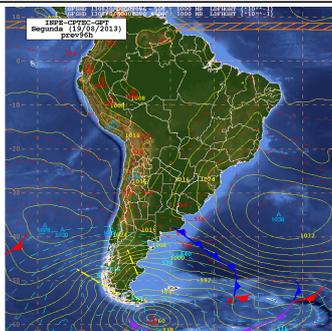


### Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

